	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma:
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	
	Disciplina: Filosofia	

2ª APOSTILA DE FILOSOFIA EDU NO ENEM 2021

Platão

PLATÃO (429-347 A.C.)

Platão viveu em Atenas, onde fundou uma escola denominada Academia.

Um dos objetivos de Platão era o de gerar um saber político capaz de fazer o povo grego viver bem e a justiça não poderia ser de cada um, mas de todos.

No aspecto político, para Platão caberia aos mais notáveis na formação educacional, o exercício do poder, pois apenas eles teriam a ciência da política.

Na visão de Platão a democracia é inadequada, pois desconhece que a igualdade deve se dar apenas na repartição dos bens, mas nunca no igual direito ao poder.

Para que o Estado seja bem governado, é preciso que "os filósofos se tornem reis, ou que os reis se tornem filósofos"(aristocracia).

Os mais sábios, também seriam os mais justos, uma vez que justo é aquele que conhece a justiça. A justiça constitui a principal virtude, a própria condição das outras virtudes.

A concepção epistemológica platônica (teoria do conhecimento; "a ciência da ciência") é ilustrada no famoso "mito da caverna".

Em Platão, o mundo sensível, acessível aos sentidos, é o mundo da multiplicidade, do movimento, e é ilusório, pura sombra do verdadeiro mundo.

Platão entendia que acima do mundo físico, sensível, ilusório e da imitação imperfeita do mundo ideal, há o mundo das ideias gerais, das essências imutáveis, do mundo inteligível que o homem atinge pela contemplação e dialética.

O conhecimento sensível (da experiência), Platão chama de doxa (opinião). O verdadeiro conhecimento, a episteme (ciência), é, ao contrário, aquele pelo qual a razão (dialética e contemplação) ultrapassa o mundo sensível.

Para Platão, existiriam duas realidades diametralmente opostas:

- Mundo sensível corresponde às coisas como as percebemos na vida cotidiana (isto é, pelas sensações que são temporárias, mutáveis e corruptíveis).
- Mundo inteligível corresponde às ideias (do eterno, do imutável, do perfeito).

Ghiraldelli Jr., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche (págs. de 18 à 20). Edição do Kindle.

BURNET, J., A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

Cotrim, G., Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

Aranha, M. L. de A., Filosofando, Introdução à Filosofia/ Maria Helena Pires, Maria Lucia de Arruda Aranha. - São Paulo: Editora Moderna, 1993.

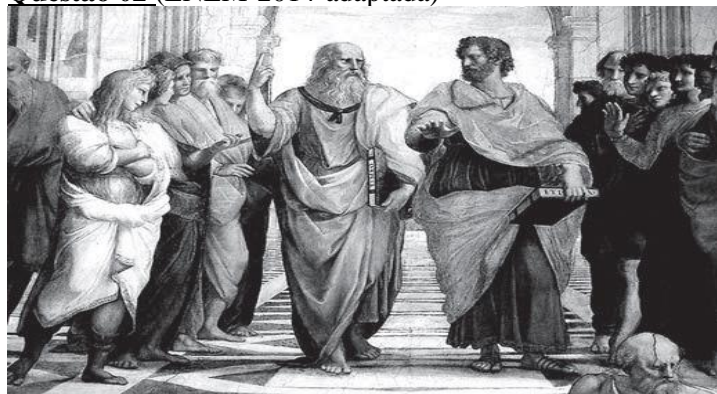
EXERCÍCIOS:

Questão 01 (Uncisal 2012) No contexto da Filosofia Clássica, Platão e Aristóteles possuem lugar de destaque. Suas concepções, que se opõem, mas não se excluem, são amplamente estudadas e debatidas devido à influência que exerceram, e ainda exercem, sobre o pensamento ocidental. Todavia é necessário salientar que o produto dos seus pensamentos se insere em uma longa tradição filosófica que remonta a Parmênides e Heráclito e que influenciou, direta ou indiretamente, entre outros, os racionalistas, empiristas, Kant e Hegel.

Observando o cerne da filosofia de Platão, assinale nas opções abaixo aquela que se identifica corretamente com suas concepções.

- A dicotomia aristotélica (mundo sensível X mundo inteligível) se opõe radicalmente as concepções de caráter empírico defendidas por Platão.
- A filosofia platônica é marcada pelo materialismo e pragmatismo, afastando-se do misticismo e de conceitos transcendentais.
- Segundo Platão a verdade é obtida a partir da observação das coisas, por meio da valorização do conhecimento sensível.
- Para Platão, a realidade material e o conhecimento sensível são ilusórios.
- As concepções platônicas negam veementemente a validade do Inatismo.

Questão 02 (ENEM-2014-adaptada)



No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre o (a)

- a) mundo inteligível através do método dialético.
- b) suspensão do juízo como reveladora da verdade
- c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

Questão 03 (Ueg 2013-adaptada) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existencialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 04 (ENEM-2015-2ª aplicação-adaptada) Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar à cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevação do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencie o(a):

- a) caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- b) sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- c) teoria do conhecimento, mostrando o caminho do mundo ilusório para o mundo das ideias
- d) sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- e) vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.

Questão 05 (Uenp 2010) Conosco homens, aí se diz, se passa o mesmo que com prisioneiros, que se achassem numa caverna subterrânea, encadeados, desde o nascimento, a um banco, de modo a nunca poderem voltar-se, e assim só poderem ver a parede oposta à entrada. Por detrás deles, na entrada da caverna, corre por toda a largura dela, um muro da altura de um homem, e por trás deste, arde uma fogueira. Se entre esta e o

muro passarem homens transportando imagens, estátuas, figuras de animais, utensílios etc., que ultrapassem a altura do muro, então as sombras desses objetos, que o fogo faz aparecerem, se projetam na parede da caverna, e os prisioneiros também percebem, além da sombra, o eco das palavras pronunciadas pelos homens que passam. Como esses prisioneiros nunca perceberam outra coisa senão as sombras e o eco, têm eles essas imagens pela verdadeira realidade. Se eles pudessem, por uma vez, voltar-se e contemplar, a luz do fogo, os próprios objetos, cujas sombras foram apenas o que até agora viram; e se pudessem ouvir diretamente os sons, além dos ecos até então ouvidos, sem dúvida ficariam atônitos com essa nova realidade. Mas se além disso pudessem, fora da caverna e à luz do sol, contemplar os próprios homens vivos, bem como os animais e as coisas reais, de que as figuras projetadas na caverna eram apenas cópias, então ficariam de todo fascinados com essa realidade de forma tão diversa.

PLATÃO, 7.º livro da República, p.514 ss..



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Relacionando o fragmento de texto de Platão e a tirinha da Turma da Mônica, de Mauricio de Souza, com os seus conhecimentos sobre o Mito da Caverna, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os homens acorrentados no fundo da caverna são aqueles que passam a vida contemplando sombras, acreditando que elas correspondem à realidade e à verdade.
- b) Para Platão existem três níveis de conhecimento: o primeiro é chamado de *agnosis*, que significa ignorância, e corresponde ao estágio dos homens no interior da caverna; o segundo é denominado de *doxa*, ou opinião, e é o primeiro estágio de conhecimento, que se forma logo após os homens saírem da caverna e contemplarem a realidade; o terceiro é designado pela palavra grega *epistheme*, que significa ciência, ou o conhecimento em sua integralidade.
- c) Para Platão existe um único mundo sensível e inteligível, de forma que os homens devem aprender com a experiência a distinguir o conhecimento verdadeiro de impressões falsas dos sentidos.
- d) O visível, para Platão, corresponde ao império dos sentidos captado pelo olhar e dominado pela subjetividade. É o reino do homem comum preso, às coisas do cotidiano.
- e) O inteligível, para Platão, diz respeito à razão. É o reino do homem sábio, que desconfia das primeiras impressões e busca um conhecimento das causas da realidade.

Questão 06 (ENEM PPL 2019) Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- a) Examinar a própria vida.
- b) Ironizar o seu oponente.
- c) Sofismar com a verdade.
- d) Debater visando a aporia.
- e) Desprezar a virtude alheia.

Questão 07 (ENEM-2016-PPL)

Estamos, pois, de acordo quando, ao ver algum objeto, dizemos: "Este objeto que estou vendo agora tem tendência para assemelhar-se a um outro ser, mas, por ter defeitos, não consegue ser tal como o ser em questão, e lhe é, pelo contrário, inferior". Assim, para podermos fazer estas reflexões, é necessário que antes tenhamos tido ocasião de conhecer esse ser de que se aproxima o dito objeto, ainda que imperfeitamente.

PLATÃO, Fédon. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Na epistemologia platônica, conhecer um determinado objeto implica

- a) estabelecer semelhanças entre o que é observado em momentos distintos.
- b) comparar o objeto observado com uma descrição detalhada dele.
- c) descrever corretamente as características do objeto observado.
- d) fazer correspondência entre o objeto observado e seu ser.
- e) identificar outro exemplar idêntico ao observado.

Questão 08 (ENEM- 2013 - PPL)

Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Disponível em: www.culturabrasil.pro.br. Acesso em: 4 abr. 2013.

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a

- a) elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.
- b) explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.
- c) utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.
- d) investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.
- e) idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

Questão 09 (ENEM-2015-adaptada)

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante.

Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas de filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo *A República*, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- c) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- d) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- e) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

Questão 10 (Unisc 2012 - adaptada) Num dos livros de Platão, através de Sócrates, discursa que o amor é algo desejado, mas este objeto do amor só pode ser desejado quando lhe falta e não quando possui, pois ninguém deseja aquilo de que não precisa mais. Em que obra essa fala de Sócrates está registrada?

- a) No diálogo “Banquete”, de Platão, em que Sócrates trata do amor.
- b) No diálogo “Teeteto”, de Platão, em que Sócrates e esse personagem discutem sobre a natureza da arte, especialmente da poesia.
- c) No diálogo “Timeu”, de Platão, em que Sócrates discorre sobre o tema da arte, reportando-se à natureza da pintura e da poesia.
- d) No diálogo “Político”, de Platão, em que Sócrates apresenta a arte da política aos cidadãos atenienses.
- e) No diálogo “República”, de Platão, no qual Sócrates afirma que a poesia pode levar à corrupção do caráter humano.

Questão 11 (Uel 2006) “Quando é, pois, que a alma atinge a verdade? Temos de um lado que, quando ela deseja investigar com a ajuda do corpo qualquer questão que seja, o corpo, é claro, a engana radicalmente.

- Dizes uma verdade.

- Não é, por conseguinte, no ato de raciocinar, e não de outro modo, que a alma apreende, em parte, a realidade de um ser? - Sim.

[...] - E é este então o pensamento que nos guia: durante todo o tempo em que tivermos o corpo, e nossa alma estiver misturada com essa coisa má, jamais possuiremos completamente o objeto de nossos desejos! Ora, esse objeto é, como dizíamos, a verdade.”

(PLATÃO. *Fédon*. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 66-67.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção de verdade em Platão, é correto afirmar:

- a) O conhecimento inteligível, compreendido como verdade, está contido nas ideias que a alma possui.

- b) A verdade reside na contemplação das sombras, refletidas pela luz exterior e projetadas no mundo sensível.
- c) A verdade consiste na fidelidade, e como Deus é o único verdadeiramente fiel, então a verdade reside em Deus.
- d) A principal tarefa da filosofia está em aproximar o máximo possível a alma do corpo para, dessa forma, obter a verdade.
- e) A verdade encontra-se na correspondência entre um enunciado e os fatos que ele aponta no mundo sensível.

Questão 12 (Ufu 1999) A opinião (doxa, em grego), no pensamento de Platão (427-347 a.C.) representa um saber sem fundamentação metódica. É um saber que possui sua origem

- a) nos mitos religiosos, lendas e poemas da Grécia arcaica.
- b) nas impressões ou sensações advindas da experiência sensível.
- c) no discurso dos sofistas na época da democracia ateniense.
- d) num saber eclético, proveniente de algumas ideias dos filósofos pré-socráticos.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 13 (Ufsj 2005-adaptada) Para Platão, os governantes do Estado são

- a) os filósofos que se prepararam para uma função nobre.
- b) os autênticos comandantes aritméticos possibilitados de efetuar as estratégias de combate.
- c) os verdadeiros filósofos que derem maior importância ao dever e à justiça.
- d) os verdadeiros argumentadores que defenderem as riquezas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 14 (Ufma 2005-adaptada) Considerando os Livros VI e VII da obra *A república*, de Platão, coloque F ou V, conforme sejam as afirmações Falsas ou Verdadeiras:

- I.O método utilizado por Sócrates em seus diálogos ficou conhecido pela tradição filosófica como dialética.
- II.Platão lança as bases da democracia e, ao mesmo tempo, faz críticas à aristocracia..
- III.“A alegoria da caverna” representa a teoria do conhecimento de Platão
- IV.Das ciências particulares, a que assume um caráter essencial na formação do filósofo é a Geometria.

Agora, assinale a alternativa correta.

- a) V, V, F, F
- b) V, F, V, V
- c) F, F, V, V
- d) F, F, V, F
- e) V, V, F, V.

Questão 15 (Ueg 2009-adaptada) Para Platão, a polis é o modelo de vida em grupo. É na República que o autor apresenta os vários grupos que compõem a sociedade. De acordo com suas ideias, o grupo que deve governar a polis é o dos:

- a) filósofos que, por saber da verdade e do bem por meio da apreciação do mundo das ideias, conduziram o maior bem comum a todos.
- b) trabalhadores que, por meio das mais diversas profissões e movidos pela ambição do lucro, garantiriam o sustento de toda a polis.
- c) negociantes que, ciente da prioridade dos bens para as Cidades-estado da Grécia, levariam riquezas para a polis.
- d) soldados, pois se identificavam por seu esforço, plenitude e sua grande afeição aos sentimentos mais dignos, como lealdade e coragem.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 16 (ENEM-2016-2ª aplicação-adaptada) Os andrógynos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em matá-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

PLATÃO. *O banquete*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

No trecho da obra *O banquete*, Platão explicita, por meio de uma alegoria, o

- a) bem supremo como fim do homem.
- b) amor como falta constituinte do ser humano.
- c) prazer perene como fundamento da felicidade.
- d) ideal inteligível como transcendência desejada.
- e) autoconhecimento como caminho da verdade.

Questão 17 (Ueg 2013-adaptada) A expressão “Tudo o que é bom, belo e justo anda junto” foi escrita por um dos grandes filósofos da humanidade. Ela resume muito de sua perspectiva filosófica, sendo uma das bases da escola de pensamento conhecida como

- a) cartesianismo, estabelecida por Descartes, no qual se acredita que a essência precede a existência.
- b) estoicismo, que tem no imperador romano Marco Aurélio um de seus grandes nomes, que pregava a serenidade diante das tragédias.
- c) existencialismo, que tem em Sartre um de seus grandes nomes, para o qual a existência precede a essência.
- d) platonismo, estabelecida por Platão, no qual se entendia o mundo físico como uma imitação imperfeita do mundo ideal.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores

Questão 18 (Unicamp 2013-adaptada) A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância. O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

GABARITO:

- 01 – D
- 02 – A
- 03 – D
- 04 – C
- 05 – C
- 06 – A
- 07 – D
- 08 – E
- 09 – B
- 10 – A
- 11 – A
- 12 – B
- 13 – C
- 14 – B
- 15 – A
- 16 – B
- 17 – D
- 18 – A